

**A participação social e gestão de políticas públicas de Osório/RS: Conselho Municipal de Cultura e Conferência Municipal dos Direitos da criança e do adolescente.**

Giovana da Silva Camargo<sup>1</sup>, Marcio Rogerio Pozzer<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório. Osório, RS

Ao observar os processos políticos da história brasileira recente, podemos identificar algumas iniciativas que buscaram avançar na participação social e também nas políticas culturais. Durante a Era Vargas, buscou-se, em alguma medida, forjar uma identidade para o país através da oficialização do patrimônio cultural, com isso tivemos uma estruturação das primeiras estruturas administrativas nacionais de cultura, ainda sem participação social. Já no contexto da Ditadura Militar o cenário se torna mais precário, tanto para as expressões culturais quanto para a elaboração de políticas de participação, cenário que passou a ser modificado com a redemocratização e a Constituição Federal de 1988 e se aprofundou a partir de 2003 com a eleição de governos com caráter populares, sofrendo reverses significativos a partir da crise política instaurada a partir de 2016 com o governo Temer. Neste sentido, temos tido como objetivo analisar os processos de participação social na formulação de políticas públicas e analisar os mecanismos formais e informais de participação, verificando o impacto destes processos na qualidade das políticas públicas implementadas no município de Osório/RS. Para tanto, escolhemos Osório para servir de base para as pesquisas. Utilizamos de uma pesquisa documental acerca da governança e dos mecanismos de participação social e de experiências neste âmbito, realizamos ainda entrevistas com pessoas atuantes na área da promoção de participação social e cultural, além da realização de uma pesquisa de campo muito ampla como a participação em conferências e fóruns, permitindo aos pesquisadores uma vivência de como se dá, ou não, a participação social no município de Osório. Como resultados parciais, podem ser apontados uma indefinição quanto à vontade política da gestão municipal no que tange a participação social, na medida que, ao mesmo tempo que encerrou o Programa Prefeitura Participativa, que realizava plenárias em todos os bairros da cidade, tem ampliado alguns processos de participação por meio de algumas conferências, realização de fóruns temáticos e a retomada do próprio Conselho Municipal de Cultura, que se encontrava inativo no início da atual gestão municipal. Além disso, verificou-se a fragilidade da atuação dos representantes da sociedade civil tanto na Conferência Municipal quanto no Conselho Municipal de Cultura, uma vez que suas atuações são pouco pautadas por reivindicações ou visões coletivas, sobrepondo-se os interesses e visões pessoais, assim como alguns gestores públicos municipais, que apresentam problemas de formação e de compreensão das políticas públicas sobre as quais estão legislando.

Palavras-chave: Participação social. Cultura. Políticas públicas.